

## Aula 25 (23/11/20)

### Na aula de hoje:

- \* Revisão da aula anterior.
- \* Experiências de pensamento com o operador experimental de Stern-Gerlach.
- \* Precessão de Larmor.
- \* Sistemas de dois níveis.

—————//—————

### Revisão da última aula

- \* Descrição clássica da experiência de Stern-Gerlach.
- \* Descrição quântica e operadores de spin.
- \* Preparação de um estado

—————//—————

## 6.1) Experiência de Stern-Gerlach (cont.)

### 6.1.4) Medições de spin

#### 6.1.4.1) Preparação de um dado estado inicial

(...)

#### Preparação de estado geral $|\psi\rangle$

$$|\psi\rangle = \alpha|+\rangle + \beta|-\rangle \quad \text{com} \quad |\alpha|^2 + |\beta|^2 = 1.$$

|| Vamos mostrar que existe sempre um vetor  $\vec{u} = |\vec{u}| \cdot (\sin\theta \cos\phi, \sin\theta \sin\phi, \cos\theta)$  para o qual  $|+\rangle_{\vec{u}} = |\psi\rangle = \alpha|+\rangle + \beta|-\rangle$ .

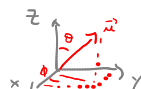
Na última aula escrevemos

$$\alpha = |\alpha| e^{i\phi}$$

$$\beta = |\beta| e^{i\psi}$$

bem como  $|\alpha| = \cos\theta/2$  e  $|\beta| = \sin\theta/2$ ,  
pois  $|\alpha|^2 + |\beta|^2 = 1$ .

↳ Como queremos  $|+\rangle_{\vec{u}} = |\psi\rangle$  escolhamos  
que  $0 \leq \theta \leq \pi$ .



↓  
este escolhe determinado único " $\theta$ " para o conjunto  $\alpha, \beta$ ,

$$\tan \frac{\theta}{2} = \left| \frac{\beta}{\alpha} \right|.$$

Se agora escolhermos definir

$$\begin{cases} \phi \equiv \psi - \alpha \\ \chi \equiv \psi + \alpha \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \alpha = \frac{\chi - \phi}{2} \\ \psi = \frac{\chi + \phi}{2} \end{cases}$$

então poderemos expressar  $|\psi\rangle$  como

$$|\psi\rangle = \alpha |+\rangle + \beta |-\rangle$$

$$= \cos \frac{\theta}{2} \cdot e^{i\frac{\chi - \phi}{2}} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\frac{\chi + \phi}{2}} |-\rangle$$

$$= e^{i\frac{\chi}{2}} \left[ \underbrace{\cos \frac{\theta}{2} e^{-i\frac{\phi}{2}} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\frac{\phi}{2}} |-\rangle}_{\equiv |+\rangle_u} \right]$$

$$= e^{i\frac{\chi}{2}} \cdot |+\rangle_u$$

que sabemos ser o mesmo estado físico que  $|+\rangle_u$  (diferem em apenas fase global).

$$\Rightarrow |\psi\rangle = |+\rangle_u \quad \square$$

Para preparar o  $|\psi\rangle = \alpha |+\rangle + \beta |-\rangle$  teremos

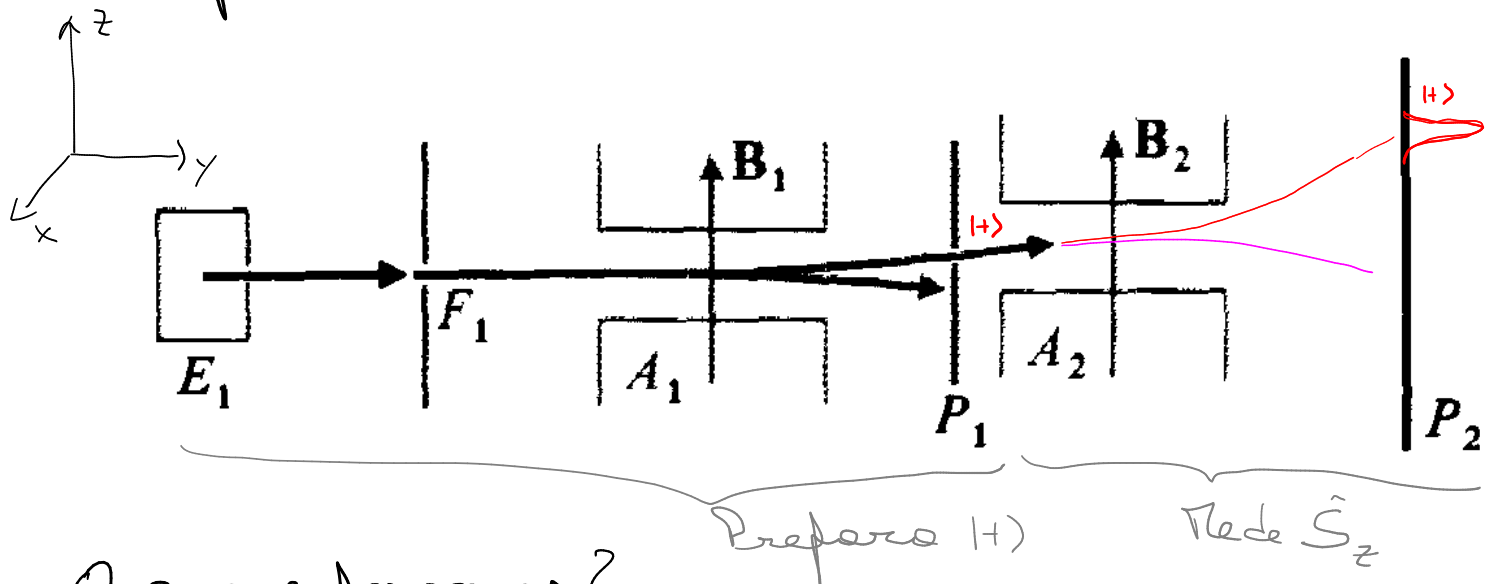
apenas que escolher  $\theta$  e  $\phi$  que definem  $\vec{u}$ ?

$$\theta = 2 \arctan \left[ \left| \frac{\beta}{\alpha} \right| \right]$$

$$\phi = \arg(\beta) - \arg(\alpha)$$

#### 6.1.4.2) Primeira experiência

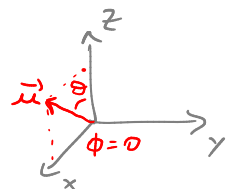
Preparamos estado  $|+\rangle$  e depois medimos  $\hat{S}_z$ .



O que esperamos?

↳ observar todos os átomos como tendo spin  $+\frac{\hbar}{2}$ . É isto que de facto é observado na exp.

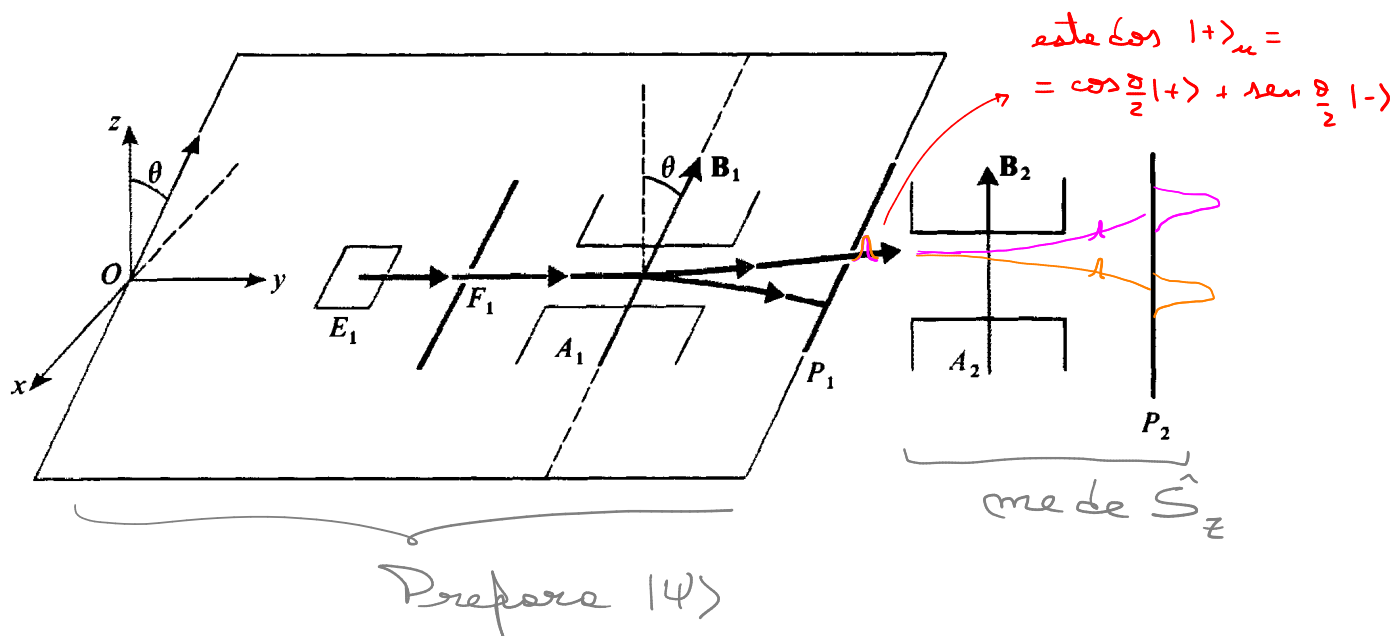
#### 6.1.4.3) Segunda experiência



Preparar estado  $|\psi\rangle = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} |-\rangle$ ,  $\phi=0$

(direccionando o eixo ao longo de  $\vec{u}$  onde

$\theta$  e  $\phi = 0$ ) e medimos  $\hat{S}_z$ .



o que esperamos observar?

↳ esperar todos os átomos no mesmo estado  $| \psi \rangle$ , alguns colidirão em cima e outros em baixo

$$N_+ = N \cdot \cos^2 \frac{\theta}{2}$$

$$N_- = N \cdot \sin^2 \frac{\theta}{2}$$

Postulado 3

Há incertezas na medição. Só conseguimos saber a probabilidade (Postulado 4)

#### 6.1.4.4) Terceira experiência

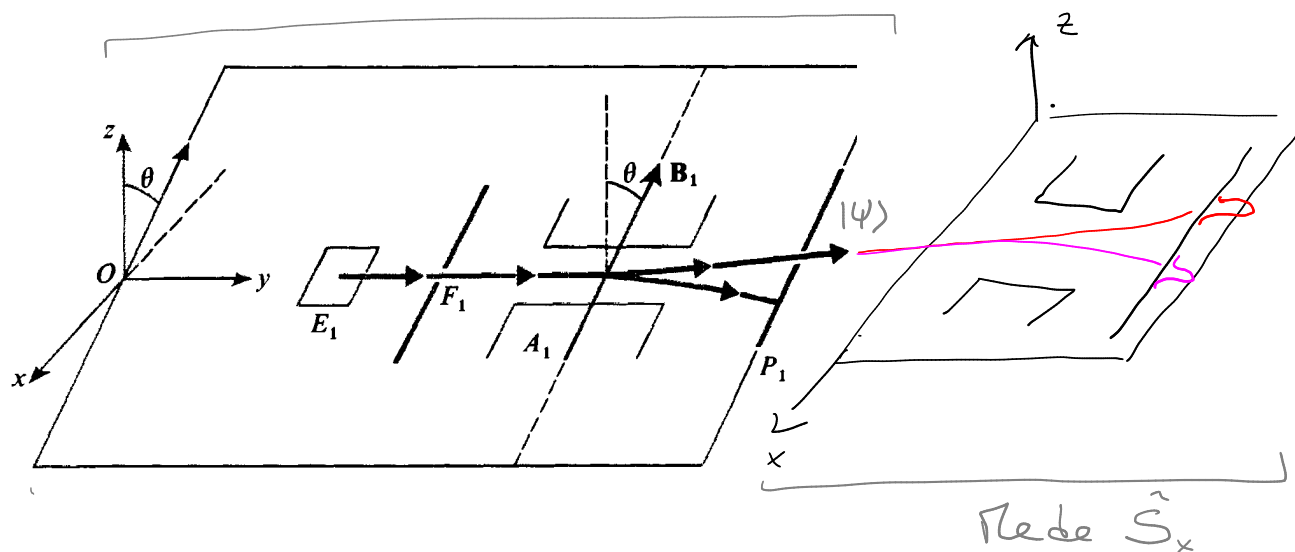
Voltemos a preparar átomos no estado  $| \psi \rangle$  de

por

$$|\psi\rangle = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} |-\rangle$$

mas agora medimos  $\hat{S}_x$ .

Prepara  $|+\rangle_m$



O que esperamos observar?

↳ Sabemos medição  $\hat{S}_x$  terá resultados possíveis que são auto-vals de  $\hat{S}_x$ . Nós sabemos que auto-vals  $S_x$  são  $\pm \frac{\hbar}{2}$ .

↳ Se queremos probabilidade temos que escrever  $|\psi\rangle$  na base auto-estados de  $\hat{S}_x$

$$|+\rangle_x \langle +| + |-\rangle_x \langle -|$$

$$|\psi\rangle = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} |-\rangle =$$

$$= (|+\rangle_x \langle +| + |-\rangle_x \langle -|) \left( \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} |-\rangle \right)$$

$$= \left( \cos \frac{\theta}{2} \underbrace{\langle +|+ \rangle}_{+\frac{1}{\sqrt{2}}} + \sin \frac{\theta}{2} \underbrace{\langle +|- \rangle}_{+\frac{1}{\sqrt{2}}} \right) |+\rangle_x + \left( \cos \frac{\theta}{2} \underbrace{\langle -|+ \rangle}_{\frac{1}{\sqrt{2}}} + \sin \frac{\theta}{2} \underbrace{\langle -|- \rangle}_{-\frac{1}{\sqrt{2}}} \right) |-\rangle_x$$

que como temos  $| \pm \rangle_x = \frac{1}{\sqrt{2}} (| + \rangle \pm | - \rangle)$ , então

$$| \psi \rangle = \frac{1}{2} \underbrace{\left( \cos \frac{\theta}{2} + \sin \frac{\theta}{2} \right)}_{\ll \cos(\frac{\pi}{4} - \frac{\theta}{2})} | + \rangle_x + \frac{1}{\sqrt{2}} \underbrace{\left( \cos \frac{\theta}{2} - \sin \frac{\theta}{2} \right)}_{\ll \sin(\frac{\pi}{4} - \frac{\theta}{2})} | - \rangle_x$$

e assim as probabilidades

$$| + \rangle_x \longrightarrow P_{| + \rangle_x} = \cos^2 \left( \frac{\pi}{4} - \frac{\theta}{2} \right)$$

$$| - \rangle_x \longrightarrow P_{| - \rangle_x} = \sin^2 \left( \frac{\pi}{4} - \frac{\theta}{2} \right)$$

### 6.1.5) Valores esperados (valores médios)

Quais valores médios observados se repetir  
muitas vezes estas experiências?

Exp. 1:

$$\begin{aligned} \langle \psi | \hat{S}_z | \psi \rangle &= \langle + | \overbrace{\hat{S}_z}^{+ \frac{\hbar}{2}} | + \rangle = + \frac{\hbar}{2} \langle + | + \rangle \\ &= + \frac{\hbar}{2} \end{aligned}$$

Exp. 2:

$$\begin{aligned} \langle \psi | \hat{S}_z | \psi \rangle &= \left[ \cos \frac{\theta}{2} \langle + | + \sin \frac{\theta}{2} \langle - | \right] \hat{S}_z \cdot \left[ \cos \frac{\theta}{2} | + \rangle + \sin \frac{\theta}{2} | - \rangle \right] \end{aligned}$$

$$= \left[ \cos \frac{\theta}{2} \langle + | + \sin \frac{\theta}{2} \langle - | \right] \left[ \frac{\hbar}{2} \cos \frac{\theta}{2} | + \rangle - \frac{\hbar}{2} \sin \frac{\theta}{2} | - \rangle \right]$$

$$= \frac{\hbar}{2} \left( \cos^2 \frac{\theta}{2} - \sin^2 \frac{\theta}{2} \right) = \frac{\hbar}{2} \cos \theta //$$

Ex. 3:

$$\langle \psi | S_x | \psi \rangle = \left[ \cos \frac{\theta}{2} \langle + | + \sin \frac{\theta}{2} \langle - | \right] \hat{S}_x \underbrace{\left[ \cos \frac{\theta}{2} \overset{\text{"}}{\underset{\text{"}}{\left( \begin{smallmatrix} 0 \\ 1 \end{smallmatrix} \right)}} | + \rangle + \sin \frac{\theta}{2} \overset{\text{"}}{\underset{\text{"}}{\left( \begin{smallmatrix} 1 \\ 0 \end{smallmatrix} \right)}} | - \rangle \right]}_{\frac{\hbar}{2} (\cos \frac{\theta}{2} | - \rangle + \sin \frac{\theta}{2} | + \rangle)}$$

$$= \frac{\hbar}{2} 2 \cos \frac{\theta}{2} \sin \frac{\theta}{2} = \frac{\hbar}{2} \sin \theta //$$

Note: Reescrever que  $|\psi\rangle = |+\rangle_{\vec{u}}$  onde  $\vec{u}$  é determinado especificando  $\theta, \phi = 0$

$$\Rightarrow \vec{u} = |\vec{u}| \cdot (\sin \theta, 0, \cos \theta)$$

Podemos mostrar que valores esperados  $\hat{S}_x, \hat{S}_y$  e  $\hat{S}_z$ , para este-  
do  $|\psi\rangle = |+\rangle_{\vec{u}}$ ,  $\vec{u} = |\vec{u}| (\sin \theta \cos \phi, \sin \theta \sin \phi, \cos \theta)$  são dados por

$$\langle + | \hat{S}_x | + \rangle_{\vec{u}} = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \cos \phi$$



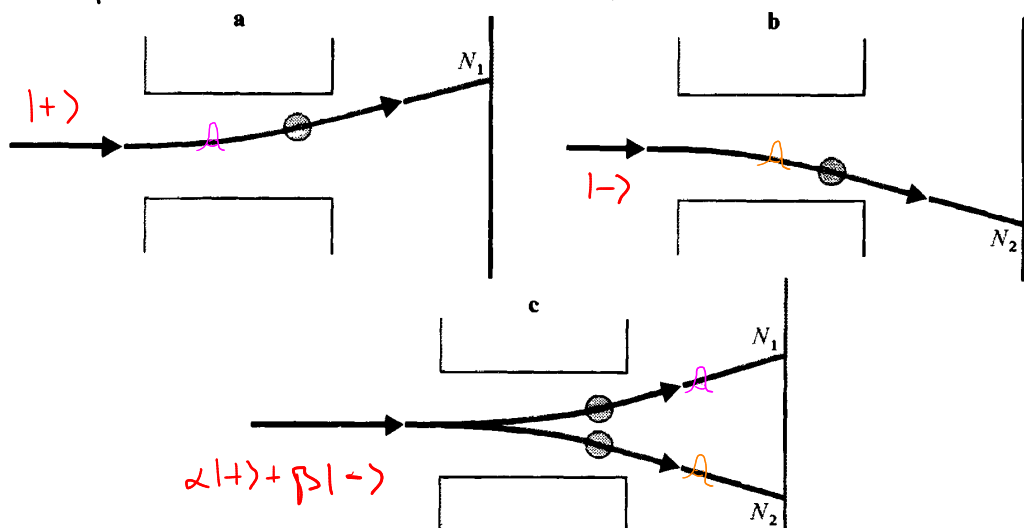
$$\langle + | \hat{S}_y | + \rangle_u = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \sin \phi$$

$$\langle + | \hat{S}_z | + \rangle_u = \frac{\hbar}{2} \cos \theta$$

que são resultados esperados classicamente.

Nota: Argumentamos anteriormente que os graus de liberdade externos podem ser tratados classicamente (pois p. o. muito concentrado junto ao valor médio, comparativamente com todas as outras dimensões do problema).

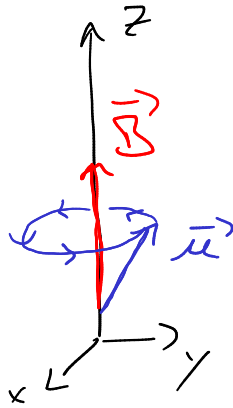
↳ Uma sobreposição linear de  $|+\rangle$  e  $|-\rangle$  tem p. o. com duas trajetórias clássicas simultâneas, pois é composta por dois pacotes de onda, um correspondendo à trajetória de  $|+\rangle$  e outro à trajetória  $|-\rangle$ . Note que não são duas partículas, mas apenas uma!



## 6.2) Spin-1/2 num campo $\vec{B}$ uniforme

Átomo posto paralelo com  $\vec{B}(\vec{r}) = \vec{B}$

↳ Esperamos que o momento magnético vá precessar em torno do campo magnético.



### 6.2.1) Descrição clássica da precessão de Larmor

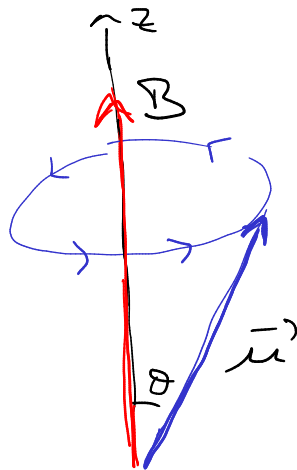
De EMG sabemos que torque num momento mag. na presença de  $\vec{B}$  é dado por

$$\vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B}.$$

Do teorema momento angular

$$\frac{d\vec{L}}{dt} = \vec{\tau} = \vec{u} \times \vec{B} = g \cdot \vec{L} \times \vec{B}$$

ou seja  $\frac{d\vec{L}}{dt}$  é perpendicular a  $\vec{L}$  e  $\vec{B}$ .



$$\vec{L} = (L_x, L_y, L_z)$$

$$\vec{B} = (0, 0, B)$$

$$\frac{d\vec{L}}{dt} = g \cdot \begin{vmatrix} \hat{x} & \hat{y} & \hat{z} \\ L_x & L_y & L_z \\ 0 & 0 & B \end{vmatrix} = g \cdot (L_y B, -L_x B, 0)$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} \frac{dL_x}{dt} = g B L_y \Rightarrow \frac{d^2 L_x}{dt^2} = g B \left( \frac{dL_y}{dt} \right) \\ \frac{dL_y}{dt} = -g B L_x \\ \frac{dL_z}{dt} = 0 \Rightarrow L_z(t) = L_z^0 \end{cases}$$

$\parallel$   
 $-g B L_x$

$$\Rightarrow \frac{d^2 L_x}{dt^2} = \overbrace{-g^2 B^2}^{\equiv \omega_c^2} L_x \Rightarrow L_x(t) = A \cdot e^{\pm i \omega_c t}$$

$$\Rightarrow \frac{d^2 l_y}{dt^2} = -g^2 B^2 l_y \Rightarrow l_y(t) = A e^{\pm i \omega_c t}$$

$$\Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} l_x(t) = l_x^0 \cos(\omega_c t) \\ l_y(t) = l_x^0 \sin(\omega_c t) \end{array} \right.$$

em  $t=0$   
 $\vec{L} = (l_x^0, 0, l_z^0)$

↳ precessão em xy.

### 6.2.2) Descrição quântica da precessão de Larmor

A energia potencial sentida pelo momento mag. é dada por

$$V = -\vec{\mu} \cdot \vec{B} = -g \vec{L} \cdot \vec{B}$$

$$\vec{B} = B \vec{e}_z \quad \leftarrow = -g l_z \cdot B = \omega_c \cdot l_z$$

Não temos energia cinética pois o íon está preso, então o operador

hamiltoniano será

$$H = \omega_c I_z \quad \xrightarrow[\text{conômica}]{\text{quantif.}} \hat{H} = \omega_c \hat{S}_z$$

e assim, os estados estacionários do problema são  $|\pm\rangle$ , sendo os auto-energias

$$\left. \begin{aligned} \hat{H}|+\rangle &= \left( +\omega_c \frac{\hbar}{2} \right) |+\rangle \\ \hat{H}|-\rangle &= \left( -\omega_c \frac{\hbar}{2} \right) |-\rangle \end{aligned} \right\} \Rightarrow \begin{array}{c} E \\ \uparrow \\ E_+ \text{ --- } |+\rangle \\ E_- \text{ --- } |-\rangle \end{array}$$

Note: Para átomos Ag sabemos  $g < 0$ , então  $\omega_c = -gB > 0$ .

Assumiremos que temos estado inicial

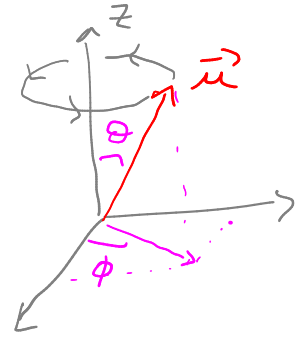
$$|\psi(0)\rangle = \cos \frac{\theta}{2} e^{-i\phi/2} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\phi/2} |-\rangle$$

então a evol. do estado

$$|\psi(t)\rangle = \cos \frac{\theta}{2} e^{-i\frac{\phi}{2}} e^{-iE_+t/\hbar} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\frac{\phi}{2}} e^{-iE_-t/\hbar} |-\rangle$$

$$= \cos \frac{\theta}{2} e^{-i(\phi + \omega_c t)/2} |+\rangle + \sin \frac{\theta}{2} e^{i(\phi + \omega_c t)/2} |-\rangle$$

$$\Rightarrow \left| \begin{array}{l} \theta = \text{constante} \\ \phi(t) = \phi + \omega_c t \end{array} \right.$$



Continuaremos a ter indeterminação numa única medida, mas valores esperados, ou seja uma seqüência de soluções clássica,

$$\langle \hat{S}_z \rangle(t) = \langle \psi(t) | \hat{S}_z | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \cos \theta$$

$$\langle \hat{S}_x \rangle(t) = \langle \psi(t) | \hat{S}_x | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \cos(\phi + \omega_c t)$$

$$\langle \hat{S}_y \rangle(t) = \langle \psi(t) | \hat{S}_y | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \sin(\phi + \omega_c t)$$

que são análogas à sol. clássica (v. Ehrenfest).

## 6.3) Estudo geral de sistemas de dois níveis

$\hat{H}$  tem dim.  $\rightarrow 2$ .

$\hat{H}$  que atua no  $\{|\varphi_i\rangle\}$   $i=1,2$ , base ortonormal  $\langle\varphi_i|\varphi_j\rangle = \delta_{ij}$ ,  $\sum_{i=1}^2 |\varphi_i\rangle\langle\varphi_i| = \hat{1}$ .

Nesta base  $\hat{H}$  ser escrito

$$\hat{H} = \begin{bmatrix} H_{11} & H_{12} \\ H_{21} & H_{22} \end{bmatrix}$$

com  $H_{21} = H_{12}^*$  porque  $\hat{H}^\dagger = \hat{H}$ .

### 6.3.1) Estática

Estados estacionários e auto-energias dados por

$$\begin{vmatrix} H_{11} - \lambda & H_{12} \\ H_{12}^* & H_{22} - \lambda \end{vmatrix} = 0$$

$$\Rightarrow E_{\pm} = \frac{(H_{11} + H_{22}) \pm \sqrt{(H_{11} - H_{22})^2 + 4|H_{12}|^2}}{2}$$

e os auto-estados são, se definirmos

$$a \equiv H_{11} - H_{22}$$

$$b \equiv H_{12} \quad ,$$

dados por,

$$|\Phi_{\pm}\rangle = \frac{|b|}{\sqrt{4|b|^2 + (a \pm \sqrt{a^2 + 4|b|^2})^2}} \left[ \frac{a \pm \sqrt{a^2 + 4|b|^2}}{b^*} |\varphi_1\rangle + 2 |\varphi_2\rangle \right]$$

$$= \alpha_{\pm} |\varphi_1\rangle + \beta_{\pm} |\varphi_2\rangle$$

### 6.3.2) Dinâmica

Se temos estado inicial

$$|\psi(t=0)\rangle = c_1 |\varphi_1\rangle + c_2 |\varphi_2\rangle$$

teremos que escrever  $|\psi(t=0)\rangle$  na base  $\{|\Phi_{\pm}\rangle\}$  de auto-estados de  $\hat{H}$ , pois então sabermos evoluir trivialmente,



$$|\varphi_1\rangle = \frac{\beta_- |\phi_+\rangle - \beta_+ |\phi_-\rangle}{\alpha_+ \beta_- - \alpha_- \beta_+}$$

$$|\varphi_2\rangle = \frac{\alpha_- |\phi_+\rangle - \alpha_+ |\phi_-\rangle}{\alpha_- \beta_+ - \alpha_+ \beta_-}$$

Assim,

$$|\psi(t=0)\rangle = \gamma_+ |\phi_+\rangle + \gamma_- |\phi_-\rangle$$

e evol. temporal

$$|\psi(t)\rangle = \gamma_+ e^{-iE_+ t/\hbar} |\phi_+\rangle + \gamma_- e^{-iE_- t/\hbar} |\phi_-\rangle$$

A probabilidade de encontrar o sistema no estados  $|\varphi_1\rangle$  ou  $|\varphi_2\rangle$  da base original será dependente do tempo, oscilando no tempo (em geral como seno ou cosseno).